



Semana da redação

Realização

**PROPOSTAS
DE REDAÇÃO**



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - 4.1. tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 4.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 4.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Até a década de 1980, a população brasileira tinha o aspecto de uma pirâmide: muito mais jovens do que idosos. Mas esse formato foi mudando. As projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2060 indicam que começaremos a ver um funil etário, ou seja, mais idosos do que jovens.

IBGE mostra envelhecimento da população no Brasil. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 8 set. 2019 (adaptado).

TEXTO II

Quantas vezes você ouviu falar do rombo das contas da Previdência? Provavelmente inúmeras, ainda mais em tempos de discussão de uma reforma ampla do sistema previdenciário. De fato, existe um déficit: o governo arrecada menos do que gasta pagando pensões e aposentadorias. Mas essa conta que não fecha, embora muito mencionada, não é o único fator usado pelos defensores da reforma. Outro argumento forte e estrutural é a demografia. Os brasileiros estão vivendo mais tempo e o envelhecimento da população mudou a estrutura etária dos beneficiários de aposentadorias e pensões.

TRISOLTTTO, Fernanda. **Brasileiros estão vivendo mais. Entenda como isso pressiona a Previdência.** Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 8 set. 2019 (adaptado).

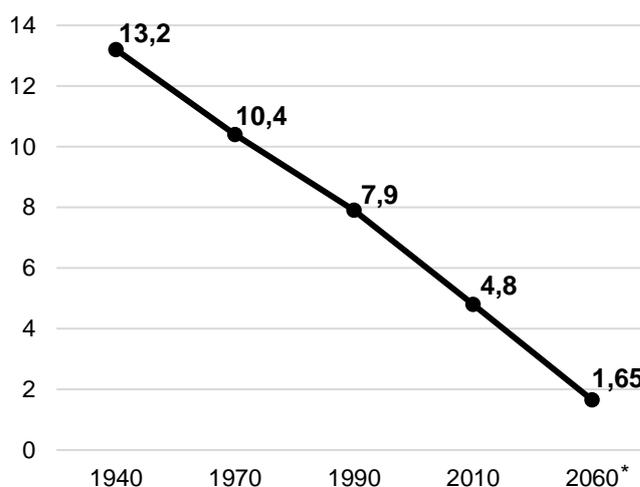
TEXTO III

O Brasil não é o único país a permitir o acúmulo de benefício, mas é o único que permite a acumulação sem qualquer restrição. A Inglaterra, por exemplo, permite que a viúva acumule o benefício de pensão com o de aposentadoria por até dois anos, quando terá que optar por um deles. A Noruega permite a acumulação da pensão com aposentadoria ou de outra fonte de renda desde que seu valor seja no máximo 50% do benefício. Os Estados Unidos permitem que um aposentado trabalhe, mas, nesse caso, seu benefício é reduzido em até 50%. A permissão brasileira para que o aposentado ter outra renda sem qualquer condicionalidade produz um efeito inusitado: a renda individual daqueles para recebem benefício é consistentemente maior do que a de indivíduos que não têm benefícios.

TAFNER, Paulo. **Desafios e Reformas da Previdência Social Brasileira.** Revista USP. São Paulo, nº 93, p. 137-156, março, abril, maio 2012.

TEXTO IV

Pessoas ativas por idoso



FONTES: IBGE, Secretaria de Previdência, Ministério da Economia, Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais), Ipea. *Projeção.

TEXTO V

O desafio de se aposentar em um Brasil mais velho

O envelhecimento da população brasileira que ameaça a sustentabilidade do atual sistema previdenciário está fazendo cada vez mais gente repensar estratégias para se preparar para o futuro. Segundo estimativa do economista Rogério Nagamine, pesquisador do Ipea, hoje, o país já tem dois contribuintes para cada beneficiário do sistema de aposentadorias e pensões. Em 2040, se nenhuma reforma for feita, essa proporção chegará a um para um. A dificuldade de manter a Previdência Social equilibrada tem a ver com a forma como funciona o sistema no Brasil e com a mudança do perfil demográfico. O modelo brasileiro é o regime de repartição: na prática, quem está na ativa contribui para quem está aposentado. O problema é que o país está envelhecendo. Segundo dados do IBGE, a proporção de idosos com mais de 65 anos em relação a quem tem entre 15 e 64 cresce rapidamente.

Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com>. Acesso em: 8 set. 2019 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O envelhecimento da população brasileira e os obstáculos para a aposentadoria”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



SEGUNDO TEMA

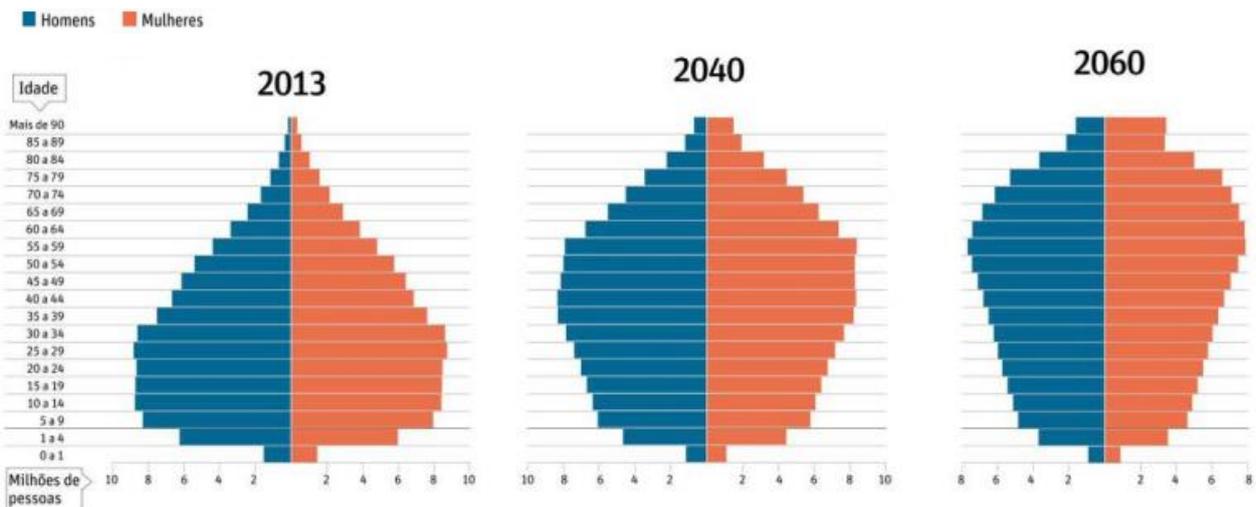
O envelhecimento da população brasileira e os obstáculos para a aposentadoria

▶ Abordando o tema na sua redação

O aluno deve produzir um texto dissertativo-argumentativo que aborde o envelhecimento da população brasileira, destacando os desafios encontrados para promover, no futuro, a aposentadoria, caso iniciativas governamentais não sejam tomadas para evitar o impasse.

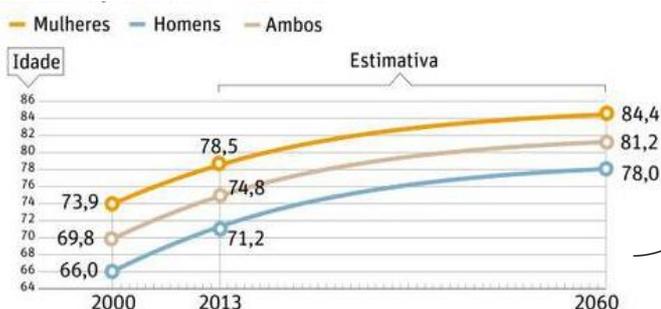
▶ Dados estatísticos

Pirâmide etária absoluta



Pessoas com mais de 65 anos **serão mais de um quarta dos brasileiros em 2060**, segundo projeção do IBGE. O percentual desse grupo representava 7,4% do total de pessoas que viviam no país em 2013.

Esperança de vida ao nascer



Segundo o IBGE, a esperança de vida ao nascer deve ter um ganho de **6,8 anos para os homens e 5,9 anos para as mulheres** até 2060.

Vídeos no YouTube



Envelhecimento e Previdência Social

A expectativa de vida da população brasileira vem aumentando nas últimas décadas, causando impacto em setores como a saúde e a previdência social. Estamos caminhando para um perfil demográfico semelhante ao de países desenvolvidos, onde o percentual de idosos na população total ultrapassa 15%, como é o caso de França, Inglaterra e Canadá, por exemplo.

[Clique aqui para assistir](#)



Envelhecimento populacional X Previdência

Rogério Nagamine, coordenador de Estudos e Pesquisas em Seguridade Social do Ipea explica quais os impactos do envelhecimento populacional sobre a previdência.

[Clique aqui para assistir](#)



Como funciona a Previdência. E qual o debate sobre a reforma

A Previdência explicada. Entenda o sistema de aposentadorias no Brasil, como é calculado o deficit, o efeito do envelhecimento da população e o que é a proposta de capitalização, que está no horizonte da equipe econômica do governo de Jair Bolsonaro.

[Clique aqui para assistir](#)

Textos

Pensões

O Brasil é o único país que praticamente não impõe nenhuma condição de qualificação para o recebimento de pensão por morte: não exige idade mínima do cônjuge, não exige casamento e nem dependência econômica, não requer carência contributiva, não se extingue na ocorrência de nova união e ainda permite o acúmulo com aposentadoria e/ou com a renda do trabalho, além de ser um benefício vitalício.

Do total de pessoas que recebem pensões, 17% recebem também aposentadoria, 22% recebem renda do trabalho e outros 5% recebem aposentadoria e trabalham. Apenas 16% dos que recebem pensão têm filhos menores. Se fosse aplicada a regra vigente na Itália (a mais generosa da amostra, depois do Brasil), seriam economizados recursos suficientes para acabar com 18% da pobreza de nossa gente, através de um programa de transferência de renda focalizado entre os mais pobres.

TAFNER, Paulo. *Desafios e Reformas da Previdência Social Brasileira*. Revista USP. São Paulo, nº 93, p. 137-156, março, abril, maio 2012 (adaptado).

Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017

A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Características dos Moradores e Domicílios, divulgada pelo IBGE.

Em 2012, a população com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões. Os 4,8 milhões de novos idosos em cinco anos correspondem a um crescimento de 18% desse grupo etário, que tem se tornado cada vez mais representativo no Brasil. As mulheres são maioria expressiva nesse grupo, com 16,9 milhões (56% dos idosos), enquanto os homens idosos são 13,3 milhões (44% do grupo).

“Não só no Brasil, mas no mundo todo vem se observando essa tendência de envelhecimento da população nos últimos anos. Ela decorre tanto do aumento da expectativa de vida pela melhoria nas condições de saúde quanto pela questão da taxa de fecundidade, pois o número médio de filhos por mulher vem caindo. Esse é um fenômeno mundial, não só no Brasil. Aqui demorou até mais que no resto do mundo para acontecer”, explica a gerente da PNAD Contínua, Maria Lúcia Vieira.

Entre 2012 e 2017, a quantidade de idosos cresceu em todas as unidades da federação, sendo os estados com maior proporção de idosos o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul, ambas com 18,6% de suas populações dentro do grupo de 60 anos ou mais. O Amapá, por sua vez, é o estado com menor percentual de idosos, com apenas 7,2% da população.

Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>>. Acesso em: 12 set. 2019 (adaptado).



FOLHA DE REDAÇÃO

NOME

DATA / /

TEMA

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PONTUAÇÃO

Competência 1

Competência 2

Competência 3

Competência 4

Competência 5

Total



 **Semana da
redação**

Realização

**PROPOSTAS
DE REDAÇÃO**

